



"Caminhando com São Francisco".

SETEMBRO 2020.

ANO 12

MÊS 09

Colaboração: Lygia Margarida de Argollo Bastos.



Setembro chegando e trazendo consigo o Dia da Árvore, o início da Primavera. Tempo de muitas flores, passarinhos, borboletas, joaninhas. Infelizmente o tempo seco, a falta de chuva tem proporcionado em todo o Brasil muitas queimadas que às vezes são de combustão espontânea ou outras pela irresponsabilidade do homem que vai queimar o seu roçado, perde o controle do fogo e este se espalha matando animais, arrasando propriedades. Outros incêndios são criminosos colocando o fogo de propósito para fazerem mais pastos para o gado. O Pantanal, berçário de tantos pássaros e animais teve grande parte do seu território incendiado, assim como a Floresta Amazônica, a Chapada Diamantina com suas cidades como Lençóis e Mucugê, vendo o fogo se aproximar. Parabéns aos voluntários, Brigadistas,

Bombeiros, que arriscando a própria vida, junto com os pilotos levando água, estão tentando debelar o fogo! Somente a Providência Divina com chuvas fortes, para que tudo isso acabe.





“Mais do que desvendar o caráter histórico das Chagas de São Francisco, importa refletir sobre a experiência de vida que se esconde sobre este fato. O que significa a expressão de Celano “levava a cruz enraizada em seu coração”? O que isso significou para o próprio Francisco? Há um significado para nós hoje, naquilo que com ele ocorreu?”

Um erro comum é o de ver São Francisco como uma figura acabada, pronta, sem olhar para a caminhada que ele fez até chegar à semelhança perfeita (configuração) com o Cristo. O que ocorreu no Monte Alverne é o cume de toda uma vida, de uma busca incessante de Francisco em “seguir as pegadas de Jesus Cristo”. Francisco lançou-se numa aventura, sem tréguas, na qual deu tudo de si: a vontade, a inteligência e o amor. As chagas significam que Deus é Senhor de sua vida. Deus encontrou nele a plena abertura e a máxima liberdade para sua presença.

O segundo significado das chagas é o de que Deus não é alienação para o ser humano, ao contrário, é sua plena realização e salvação. Colocando-se como centro da própria vida é que o homem se aliena e se destrói; torna-se absurdo para si mesmo no fechamento do seu ‘ego’. O homem só encontra sua verdadeira identidade, sua própria consistência e o sentido de sua existência em Deus. E Francisco fez esta descoberta: Jesus Cristo foi crucificado em razão de seu amor pela humanidade – “amou-os até o fim” –, e ele percorre este mesmo caminho.

O terceiro significado: as chagas expressam que a vivência concreta do amor deixa marcas. A exemplo de Cristo, Francisco quis suportar/carregar e amar os irmãos para além do bem e do mal (amor incondicional). Essa atitude o levou a respeitar e acolher o ‘negativo’ dos outros mantendo a fraternidade apesar das divisões. Esse acolher e integrar o negativo da vida é a única forma de vencer o ‘diabólico’, rompendo com o farisaísmo e a autossuficiência, aniquilando o mal na própria carne. Só assim, o homem é de fato livre, porque não apenas suporta, mas ama e abraça o negativo que está em si e nos outros.

O quarto significado: seguir o Cristo implica em morrer um pouco a cada dia: “Quem quiser ser meu discípulo, tome a sua cruz a cada dia e me siga” (Lc 9,23). Não vivemos num mundo que queremos, mas naquele que nos é imposto. Não fazemos tudo o que desejamos, mas aquilo que é possível e permitido. Somos chamados a viver alegremente mesmo com aquilo que nos incomoda, vencendo-se a si mesmo e integrando o ‘negativo’, de modo que ele seja superado. Nós seremos nós mesmos na mesma medida em que formos capazes de assumir nossa cruz. As chagas de São Francisco são as chagas de Cristo, e elas nos desafiam: ninguém pode conservar-se neutro, sem resposta diante da vida.

São Francisco não se contentou em unicamente seguir o Cristo. No seu encantamento com a pessoa do Filho de Deus, assemelhou-se e configurou-se com Ele. Este seu modo de viver está expresso na “perfeita alegria”, tema central da espiritualidade franciscana: “Acima de todos os dons e graças do Espírito Santo, está o de vencer-se a si mesmo, porque dos todos outros dons não podemos nos gloriar, mas na cruz da tribulação de cada sofrimento nós podemos nos gloriar porque isso é nosso”.

FREI RÉGIS – Província Franciscana da Imaculada Conceição





No Mês da Bíblia os irmãos da OFS Piedade se debruçaram para estudar o Evangelho de São Mateus nos seus 28 Capítulos a partir do dia 1º. No final do mês a Irmã Lygia Margarida enviou para todos, perguntas para serem respondidas relacionadas a esta leitura. Todos gostaram muito e até pediram que fizéssemos outros estudos, o que está na programação para Novembro.

No Dia 17 de setembro foi exposto o quadro que temos no Abrigo Mariana Magalhães que nos remete a Impressão das Chagas do nosso Pai Seráfico, São Francisco de Assis, no Monte Alverne e a nossa amiga, responsável ela Capela, Irmã Maria José fez a Liturgia da Palavra.

Continuamos com a pandemia do COVID 19 e os protocolos têm sido seguidos com muita responsabilidade pelo nosso Abrigo. As doações têm nos chegado e o Banco Itaú, nosso parceiro das primeiras horas está sempre nos orientando, enviando ajuda assim como outras pessoas e Entidades também. Agradecemos a todos esses que vêm colaborando conosco nesta fase tão difícil de perdas e dificuldades.

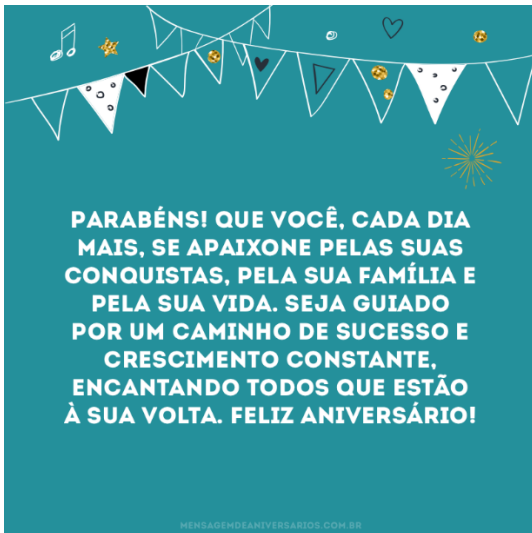


40 cestas básicas. Empresa Bracelle e Moto Clube do Brasil.



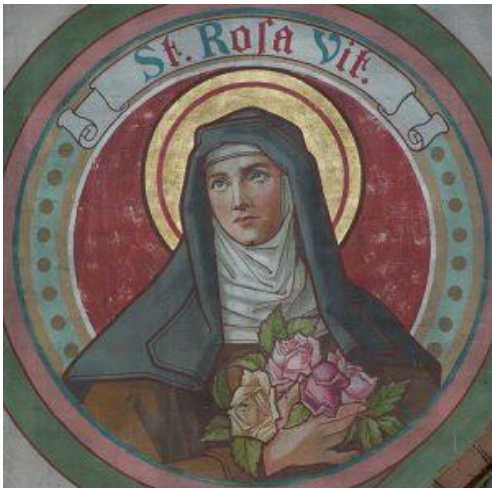
35 Lençóis e 10 quites de guloseimas
Patrícia amiga de Barreiras.

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO



<u>NOME</u>	<u>DATA</u>
TEREZINHA S. MENEZES MATOS	11
EMÍLIA NUNES DA HORA	11
ZENAIDE M. BRANDÃO	14
MARIA DA GLÓRIA P. S. SEABRA	15
VIOLETA SCHINDLER FREIRE	
CARMEM SOUZA MONTEIRO	23

SANTOS FRANCISCANOS



02 - Beatos João Francisco Burté, Severino Girault, Apolinário Morel e companheiros, martires, da Ordem I e II

04 - Santa Rosa de Viterbo, Virgem da Ordem III

17 - Impressão das Chagas de São Francisco de Assis

18 - São José de Copertino, presbítero da Ordem I

20 - São Francisco Maria de Camposso

23 - Encontro do Corpo de Santa Clara

26 - Santo Elezeário de Sabran e beata Delfina



No dia 18 de setembro fomos impactados com a notícia do falecimento repentino do Frei Samuel Teles Lobo, OFM Cap, vítima de um infarto. Nós do AMMA onde ele cuidou da “Ó velhas” como nos chamava e da OFS Piedade nos unimos aos nossos amigos e irmãos Capuchinhos rogando a Senhora da Piedade que o tenha junto de si e do Amado Jesus.